

Harmonias do Coração de Maria

Capitulo III. Harmonias mutuas das relações procedentes do Coração de Maria,

Com quanta propriedade e precisão a virtude attractiva de Maria esteja synthetizada no seu Coração, deduz-se claramente do que já levamos dito. Primeiramente, porque ninguém duvida que a força attractiva da mulher está no coração: todos seus feitiços saem do coração, e nelle terminam. E o que em outra mulher acostuma, separar se de Deus, em Maria, por sua pureza virginal nos aproxima do mesmo Deus. Em segundo lugar, porque nos attrahe com amor de mãe, e sabe-se que todo o encanto da mãe está no coração. Tambem, porque com seu amor de mãe divina transforma nosso amor e leva nos a Deus; sendo mais que evidente que o coração é o symbolo mais adequado deste tão subido e purissimo amor. Considere se pois Maria, como se quizer, nesses trez officios principalissimos por ella desempenhados, segundo que a comparemos com a ordem natural, com a ordem da graça ou com a ordem hypostatica, sempre se achará seu Coração como centro principalissimo destas grandes relações e comoprincipio da unidade que a todas enlaça.

E sem duvida foi providencia especialissima do Senhor que não se manifestasse aos homens este magnifico centro das grandezas de Maria até estes ultimos tempos, em que, trasbordando já completamente o amor das criaturas, era necessaria uma força immensa de attracção para canalizal-o de novo e dirigil-o a Deus.

Vê-se, pois claramente, quanto é possivel á intelligencia humana, o plano de Deus respeito de Maria e o modo sublime porque seu Coração se enlaça aos principaes fins para que ideiou tão excelsa criatura em sua sabia Providencia.

O Coração de Maria representa no plano divino uma das duas forças com que rege o mundo, força tal que na presente ordem de coisas é talvez mais poderosa que aquella em que Deus move e da impulso a todos os seres. Não já que Deus com sua virtude infinita não alcance a mover e attrahir a si de modo sobreexcellente todas as coisas, incluída a vontade do homem, mas sua virtude infinita no que tem de attractivo, parece que a tem communicado ao Coração de Maria; de sorte que

aos olhos dos homens poderia apparecer este e não outro o centro immediato de attracção onde convergem todos os corações dos mortaes. Em realidade, a virtude do Coração de Maria outra não é que a virtude do mesmo Deus, o qual para mais accomodar-se á natureza do homem quiz transformal-o e fazel o sensível no coração de uma mulher duas vezes mãe, e dest'arte tudo volta á suprema unidade do ser perfectissimo e simplicissimo, fazendo ver, por outra parte, na variedade e harmonia dos meios a sabedoria infavel com que proeede na applicação de sua virtude infinita.

PARTE SEGUNDA

O CORAÇÃO DE MARIA NA ORDEM DA REALIDADE

Capitulo I.

Formação do Coração de Maria.

SUMMARIO: Descreve se a formação do Coração de Maria.— Belleza do Coração de Maria em sua conceição immaculada.— Elevação e queda de nossos primeiros pais.— O Coração immaculado de Maria o mais precioso fructo da Redempção humana.

E' justo que depois de ter contemplado a grandeza do Coração de Maria na mente divina, o lobrigemos e esquadrinhemos com detenção na ordem da realidade, onde achal-o-emos mais grandioso e excellente.

Já se acercava o momento em que ia apparecer no mundo esse Coração bemditissimo, principio de tantas maravilhas. Os anjos do céu olhavam amorosos á Mãe venturosa que tinha de concebello e dal-o á luz. Uns volitavam em redor do throno de Deus, e cobrindo com suas azas de ouro os rostos verecundos, pediam que se acclerasse o advento daquella criatura tao desejada; outros, deixando as alturas celestiaes, desciam á casa do santo patriarcha Joaquin e rodeiavam a sua veneranda es-

posa, dispondo-se desde já a fazer a salva e côrte a sua futura Rainha.

O Padre Eterno fez resplandecer um raio de luz no seio de Abrahão, annunciando aos Santos Padres que nelle estavam detidos, a proximidade do nascimento de sua libertadora, e a esta illuminação corresponderam aquelles santos Reis, Patriarchas e Prophetas, reunindo-se em côro e delineando sua figura com os rasgos e perfis com que a tinham annunciado. Lá viu o triste Adão já consolado, a que tinha de quebrar a cabeça da infernal serpente; lá Noé lobrigou a Arca mysteriosa em que escolhidos teriam de salvar-se do diluvio universal; lá Moisés entreviu a sarça ardente e incombustível em que a Divindade tomaria assento; Elías diviso nella a branca nuvem que tinha de chover do alto o orvalho do Salvador; Isaias enxergou a vara milagrosa da que tinha de brotar a flor do mundo, Christo Jesus, e finalmente, todos os escolhidos da Lei Antiga viram em Maria a Arca da Alliança que Deus ia estabelecer para sempre com os homens, o iris de paz, e a pomba mensageira do perdão que o Senhor outorgara aos filhos de Eva. Ajuntaram aquelles santos todas as figuras e compararam umas com outras as diversas prophecias que a tinham annunciado, e com o conjunto de todos estes raios de luz traçaram nas sombras do limbo aquelle quadro feliz da futura Mãe do Messias que formava suas legitimas esperanças.



Revista da semana.

A questão da candidatura levou a vertigem aos partidos.

No Rio houve já desordens entre os *civilistas* e os *militaristas*.

O Sr. Irineu Machado foi invectivado no proprio Congresso Federal de «miseravel assassino».

Isso é que não vae certo.

— A Hespanha está em guerra com Marrocos.

Houve de parte a parte varios encontros e a heroica Hespanha, embora com perda de bastantes homens levou de vencida aos mouros.

Asseguram que serão necessarios quarenta mil soldados afim de abafar o levantamento da mourisma. Os mouros tomaram um canhão, mas os hespanhoes o retomaram.

Não andava longe da verdade quem afirmar que a mourisma conta com a protecção occulta dalguma potencia europea.

— Houve mudança no ministerio francez.

M. Clemenceau teve alguma differença com M. Delcassé e tendo-lhe as duas camaras negado a moção de confiança, apresentou a demissão a M. Armand Fallières, Presidente da Republica, sendo por este aceita.

Foi incumbido de formar novo ministerio M. Leão Bourgeois, mas, impedido por molestia de realizal o, ficou encarregado M. Aristides Briand. Nada bom pode esperar a Igreja dessa mudança, pois Briand é muito compadre de M. Clemenceau e foi elle o legislador hypocrita que baralhou as cousas na injustissima e liberticida perseguição das Congregações Religiosas.

Galernos ventos o levem pela nave do Estado.

— O czar Nicolau, acompanhado de sua familia, partiu com destino a França.

Pretendiam o czar e a czarina tambem visitar o principe Henrique da Prussia, seu cunhado e irmão do imperador Guilherme, na sua passagem para Cherburgo passando pelo Kiel.

Estas visitas do czar visam questões internacionaes e certamente a paz europea.

— Portugal está pensando nas festas com que vae festejar o proximo noivado do sympathico D. Manoel.

O Sr. Pereira Lima mostrou a necessidade do paiz adquirir diversas unidades de guerra indispensaveis na defeza da integridade da patria.

O orador lembrou que se fizesse um appello á colonia portugueza do Brazil, sempre prompta á concorrer para tudo quanto possa elevar e dignificar o nome de sua patria.

— Bleriot e Lathan estão-se preparando para atravessar nos seus aeroplanos á Mancha, afim de conquistar o premio «Dail Mail». Hubert Lathan cahiu no mar na primeira experiencia, mas o destemido aereonauta

vae tentar de novo por amor do petisco do jornal inglez.

Faz bem ! Vale a pena; pois é a balella de 25.000 francos.

Pois falamos da sciencia rememoramos o centenario que passou no dia 1.º deste mez em que Lamarck publicou a «Philosophia Zoologica».

Foi nessa obra que o fundador da paleontologia dos invertebrados, como Cuvier foi da dos vertebrados, estabeleceu os alicerces dessa theoria, mais tarde designada pelo nome de transformismo, e que havia de encontrar em Carlos Darwin, com a sua « Origem das especies », cincoenta annos mais tarde, um continuador, dando-lhe maior amplitude e desenvolvimento. A idea principal de Lamarck é a variabilidade das especies, idea absolutamente contraria a Cuvier. A vida para Lamarch não passa de um phenomeno physico.

Darwin proclamou a interdependencia dos seres vivos, do meio ambiente e do conjunto dos seres vivos.

A correlação dos orgãos é parallela á correlação dos organismos.

O evolucionismo monista com as conclusões e absolutismos de Darwin e principalmente de Hernesto Haeckel está destituido de base scientifica.

Segundo os admiradores do sabio inglez, Darwin indicou o parentesco do homem e do animal. Darwin indicou uma banalidade, porque são muito conhecidas as analogias do homem, que é um animal racional e o proprio animal irracional.

Festejem aos sabios e honrem aos que nos proclamaram filhos das florestas e dos quadrumanos.

E' democracia demais !

Eu conservo-me aristocrata, não desço a esse nivel.

AVISO.

Será favor que nossos benevolos assignantes nos avisem logo que mudarem de residencia incluindo na carta o endereço que vai acima da revista.

De accôrdo com a praxe desta Redacção, todo escripto que não vier devidamente datado e assignado, não sera publicado.

A Redacção

NESTA REDACÇÃO vendem se os clichés já usados. Preço : 30 réis por centimetro quadrado.

SECÇÃO DE CONTROVERSIA

A MISSÃO

e os missionarios do jornalismo

VI—Poder do jornalismo

Darly no seu livro «A vida publica na Inglaterra» qualificou de *inmenso* o poder da imprensa». A imprensa multiplica a idea, alonga o seu campo de acção, e, não andou longe da verdade quem chamou o jornal 'o canhão do pensamento'.

O eloquentissimo P. Felix no seu livro «O socialismo perante a sociedade» affirma que 'a imprensa é o maior poder dos tempos modernos.'

Henrique Berenger, Director de «L'Action» diz que «a imprensa é todo poderosa».

A garantia destas proposições baseia na experiencia quotidiana.

A opinião dum individualidade quando recebe a sagrasão dos pontifices do jornalismo, recebe tambem as acclamações delirantes das turbas, muito embora essa opinião, outrora pronunciada entre os arroubos da palavra quente dum orador, não realizasse os mesmos prodigios. Antes representava *uma opinião*, hoje representa *a opinião*.

'A rainha do mundo, disse Gouthe Soularde, é a opinião; mas o organ da opinião é o jornal'. E' a opinião que julga e é a opinião que esmaga inquisitorialmente nos seus ergastulos Moraes todos os poderes civis, militares, scientificos ou religiosos.

A esse tribunal supremo da epocha moderna são convocadas todas as cousas da liberdade, do direito e da justiça.

Nesse tribunal soberano são discutidas todas as theses e com o *veridictum* desse decreto são atirados na esteira dos sobrados as reputações mais prestigiosas e os nomes mais honrados.

Porque esse poder extraordinario do jornalismo? Ha muitas causas que explicam o phenomeno.

O jornal, attesta o P. Felix, é o poder de universalizar, perpetuar e precipitar com o movimento das ideas o movimento das paixões e com estas o movimento de todas as coisas."

Duma idea, synthese duma civilização má ou boa, surgem de chofre, como do movimento inicial dos atomos da primeira nebulosa, constellações de theorias e esplendidas sideraes de utopicos programmas.

Que outra base senão uma ideia tem o

socialismo e tem o proprio anarchismo? Alfredo Toullée disse nos «Elementos sociologicos da moral (cap. III.) que toda idea desenvolve um elemento impulsivo».

'Pode uma idea, diz Balmes, ser do numero das que brilham e desaparecem como exhalação ligeira; mal se reproduz na imprensa tem um effeito notavel, uma força terrivel.

Uma idea qualquer encerra dentro de si energias accumuladas Qual será entã a força dessa idea multiplicada e como vivendo nesse meio jornalístico onde o contagio moral é certo, porque 'ha, diz o psychologo Tarde, simultaneidade de convicção ou de paixão, apoiada na consciencia que cada um tem de que esta idea ou esta vontade é participada no mesmo momento por grande numero de outros homens... e acima pelo jornalista, inspirador commum e desconhecido tambem e pelo mesmo mais fascinador?

As ideas simultaneamente acceitas e applaudidas e mais ainda repetidas em prosa ou em verso, no artigo serio e no folhetim nas informações e nos annuncios possuem a efficacia do que affirmou Napoleão I, «a repetição é a mais efficaz de todas as figuras rethoricas». Mas ha todavia outra circumstancia digna de nota, é a impersonalidade do jornalista.

Emilio Zola pronunciou em Londres aos 22 de Setembro de 1893 no congresso de jornalistas um discurso, onde affirmava que a importancia maxima do jornalismo ingles descansava na *impersonalidade* dos artigos e das opiniões. Assusta-nos o gigante porque não apalpamos as mãozinhas do anão.

Espanta nos o jornal porque nos amedronta a opinião da que é clangorosa tuba o jornal.

Si nos chegassemos perto e encostassemos o ouvido no coração do idolo da opinião,.. o desprezariamos como idolo de papelão para ingles ver e assustar creanças.

E não é que o seu poder não seja real, senão que é um poder exagerado.

Entretanto é um poder que manda ás multidões e recebe não sómente o respeito e a homenagem, senão victimas e holocaustos.

'E' um poder, diz Pelaez, obedecido por milhares de subditos e terrivel aos outros poderes. Os *consules* são os correspondentes os *embaixadores* os representantes que fazem ouvir a sua voz e sentir a sua vontade nos grandes centros da opinião; os *agregados* militares são os redactores que da poeira dos combates annunciam o exito das grandes

batalhas; os *impostos* são os *annuncios*, as assignaturas certas e os vintens da venda avulsa; os *exercitos* estão compostos de innumeraveis folhas, mais fortes e cortantes que os de aço, que refulgem ao brilho da idea e reflexos do pensamento; os arsenaes são os grandes rotativos donde sahem as armas offensivas; os escravos são o vapor que em espiraes immensos se levanta e a electricidade que se colhe as vibrações da materia e os estremecimentos moraes do espirito, levando ao seu tribunal todos os factos que aliás julga e define».

Razão tinha o judeu Cremieux quando fallava aos ccrreligionarios Só nos falta uma arma que é todo poderosa. Quando a tivermos o mundo será nosso.

Esta arma não é o dinheiro, nem os empregos publicos nem a consideração e estima geral. Isso ficará sempre para nós em segundo lugar.

Antes de nada apossae-vos da imprensa. A imprensa é tudo. Si a tivermos, teremos o demais, Catholicos adormecidos, ouvistes a palavra dum judeu? Que fazeis vós pela melhor das instituições?

As congregações religiosas no Rio Grande do Sul

Religiosas Franciscanas

A divina providencia tambem nos mandou de além mar varia congregações de freiras para educar as nossas futuras mães de familia. As Revmas. Irmãs Franciscanas, foram as primeiras religiosas que se estabeleceram neste estado. Em 1872, foi fundada a primeira casa em São Leopoldo e de lá se espalharam no Rio Grande do Sul inteiro. São 240 irmãs professas, 40 noviças e 10 aspirantes. Dirigem dez collegios, internatos e externatos, com 1400 alumnas, dous asylos com 130 orphãs, quatro aulas gratuitas com 390 alumnas, oito hospitaes com 720 doentes e um asylo com 80 mendigos. Além das 40 noviças e 10 aspirantes, a congregação já conta 170 irmãs, filhas do glorioso estado do Rio Grande.

Não é preciso mais elogios ás humildes Irmãs franciscanas. Seus numerosos collegios asylos, aulas gratuitas, hospitaes, etc., fallam bem alto no Brasil inteiro do zelo, da caridade e da bondade destes anjos que a divina providencia nos trouxe. As filhas das nossas familias riograndenses mais distin-

ctas tiveram a graça de serem educadas pelas virtuosas Irmãs franciscanas. Uma prova que as distinctas irmãs gozam da eympathia das familias, riograndenses, é que duzentas e tantas das nossas patricias professaram na congregação, prestando assim grandes serviços aos seus proprios paes, irmãos, parentes e amigos.

E' superiora provincial da grande familia assésiense, a Revma. Madre Anna, que tem dado provas de grande tino administrativo, nos longos annos que occupa este cargo de confiança e de responsabilidade.

Religiosas Carmelitas

As Revmas. Irmãs Carmelitas tambem tem duas casas ou conventos no Rio Grande do Sul.

No convento de N. S. do Carmo. em Porto Alegre, são 25 irmãs, que em perpetua reclusão rezam, meditam e trabalham em obras manuaes, santificando a si mesmas e obtendo graças para outras pessoas que se recommendam em suas orações. Na cidade de Rio Grande tem outro convento com dez irmãs, que tem o mesmo modo de vida. Aos olhos do mundo ou dos mundanos parece que estas almas nada fazem para o bem do proximo, mas considerado com os olhos da fé, devemos dizer que ellas com suas orações, penitencias e trabalhos, impedem muitos castigos e desarmam a justa ira de Deus N. Senhor. As Revmas. Irmãs são na sua totalidade brasileiras e tem como superiora nesta diocese a Revma. Madre Maria do Menino Jesus. Segundo nos consta querem fundar um novo convento na cidade de São Leopoldo, contiguo a capella de N. Senhor dos Passos, o que seria sem duvida uma graça para esta cidade e a dita capella.

Religiosas Irmãs do Imdo. Coração de Maria

Muito numerosa tambem é a congregação das Irmãs do Immo. Coração de Maria, que conta 150 irmãs, 31 noviças e 40 aspirantes. Cento e trinta irmãs são filhas do Rio Grande do Sul, além das noviças e aspirantes. Dirigem nove collegios nos quaes se acham 60, 70 e até 80 alumnas em cada um. Além disso tem dous orphanatos ou asylos, um em Porto-Alegre com 50 e tantos orphãs e muitas alumnas externas e outro na cidade do Rio Grande, com 25 asylados. Ha muitos annos occupa o lugar de Madre Superiora a Revma. Irmã Madre Margarida de São José, santa o veneravel senhora, á qual a congregação deve

muitas obrigações pela optima administração que tem feita. O que elogiamos muitissimo nesta congregação é o espirito nacional brasileiro em que educam suas congregadas e alumnas. Além das outras muitas boas qualidades que nellas admiramos, tem mais esta, que para nos brasileiros é de summo valor.

P. Diel



Secção de interesses sociaes

Constituição de um partido regenerador

Congresso politico em Ouro Preto.

Anclosa expectativa.—Um bravo ao glorioso Estado de Minas.

A falta de partidos politicos com programmas definidos tem sido e continúa a ser a principal causa dos males que nos affligem.

As agremiações ephemerass que teem surgido depois da proclamação da Republica, não passam de facções e agrupamentos visando interesses pessoaes, por vezes inconfessaveis, ou verdadeiras oligarchias absurdas nas democracias e que um povo civilisado e livre não póde, não deve supportar.

Os verdadeiros partidos com programmas de ideias bem definidas a executar, constituem a mais efficaz das garantias de ordem e progresso, alargam o dominio da liberdade e são os baluartes das sociedades livres e civilisadas contra as tyrannias dos governantes e dos poderosos. Esta ausencia de verdadeiros partidos politicos em nosso paiz tem produzido este cháos; — em cada municipio dous ou mais grupos politicos vassios de ideias, os quaes se fazem e desfazem conforme os interesses dos chefes locais; cada um, procurando ser o preferido do Governo do Estado, intriga os outros e este Governo alimenta essa desordem, essa anarchia, em proveito da oligarchia de que faz parte.

E não é só isto.

As oligarchias estabelecidas nos diversos estados entram em conchavos, escolhem e impõem á representação nos congressos nacional e estaduaes; escolhem e impõem á Nação os seus prepostos á presidencia e vice presidencia da Republica e, a bem de seus inconfessaveis interesses, procuram por todos os meios corromper ou embaraçar os

tres poderes constitucionaes, corrompem o povo e os costumes.

O escolhido dos oligarchas para a presidencia da Republica começa desde logo a influir na marcha dos negocios publicos, desembaraçando e desprestigiando o Governo em exercicio. Esse escolhido que assim tão prematuramente inflúir na administração do paiz, ao empessar se do cargo, orgulhoso da acção antecipadamente exercida é tomado pela vaidade, e nos dous primeiros annos tudo absorve, tudo domina: cego, fascinado com a sua grandeza, não tolera as opiniões contrarias ás suas; d'ahi a pretensão de impôr um seu amigo favorito para successor, d'ahi as tentativas de estabelecimento de uma oligarchia central, tendente á hegemonia de um ou mais dos grandes estados da União, com menos prezo dos pequenos. Mas (ai do fascinado!) o vice presidente em exercicio torna-se em breve seu adversario, as oligarchias estaduaes, submissas nos dous primeiros annos do periodo presidencial sacrificando tudo ao Poder central para melhor se manterem, alliam se ao vice presidente, escolhem os seus novos prepostos para o periodo presidenciaal seguinte e tudo conseguem por uma campanha de diffamação e descredito do candidato do illudido Presidente, deste e de muitos dos seus auxiliares.

Os odios pessoaes se accumulam, a anarchia se vaé avolumando dia a dia em carreira vertiginosa, na legislação e nos serviços publicos, influindo maleficamente na economia publica e na particular; o resultado de tudo isso é o encarecimento dos meios de subsistencia do povo, principalmente das classes trabalhadoras, devido a impostos exagerados, lançados sem methodo nem criterio e mal distribuidos, o relaxamento de serviços publicos da maior relevancia; emfim, concorrendo inconscientemente, governados e governantes, para a depressão dos costumes moraes e religiosos, afrouxando os laços entre os municipios, entre os Estados, concorrendo assim para o desmembramento da Patria e favorecendo a cobiça e os planos das grandes potencias imperialistas.

O unico remedio para este estado de cousas é a organização de partidos que visem a realisacão de ideias conducentes á harmonia, á ordem, ao progresso material e intellectual, á justiça e á liberdade sem exclusão de classes, de pequenos e grandes, pobres e ricos, sem preconceitos de especie alguma.

A Constituição de 24 de fevereiro de 1891 interpretada para o bem, sem preconceitos, satisfará as nossas necessidades, feitos em tempo opportuno alguns retoques pelos meios n'ella facultados. O que é preciso é que a nossa legislação a interprete de accordo com as nossa tradições, com as idéas fundamentaes do nosso povo, defendendo essas tradições esses principios, da versatilidade e da insania das facções anarchisadoras da sociedade civil e politica. A Religião, encerrando uma serie de principios dos quaes decorre uma norma de conducta para o individuo, isolado ou membro de sociedade, quer no ponto de vista domestico, quer no civil e politico, exerce uma acção social toda bemiazeja. A Religião, a moral e a politica são tres forças que devem agir harmonicamente para a ordem e o progresso de uma nação; qualquer desarmonia entre ellas traz funestas consequencias á Sociedade. O Partido Regenerador pugnará por tudo quanto tiver por fim o respeito ás boas tradições do nosso povo, a preponderancia, do direito, da justiça e da liberdade e pelo progresso christão, emfim, que é o unico duradouro e compativel com a dignidade humana.

Não será de opposição systematica aos governos, nem concorrerá para o desprestigio da autoridade. A auctoridade só é forte quando os seus órgãos funcionam dentro da lei, respeitando o direito, a justiça e a liberdade facultados pela lei aos governados; nestas condições terão os governos o Partido Regenerador ao seu lado, sem jamais apresentar o espectáculo d'esse costume que vae de mais em mais deprimindo o caracter, de muitos que incensam o sol nascente e o apedrejam no occaso. O Partido levanta se para promover o bem, e só o bem de todos, fundado nas doutrinas d'Aquelle que nos salvou da barbaria, que civilisou, continúa e continu'ará a civilisar e fazer progredir indefinidamente o genero humano. O Catholicismo não se oppõe ao progresso; elle se oppõe, sim, ás innovações perigosas ou prejudiciaes á firme, segura marcha da civilização e do progresso, innovações promovidas por individuos, ou communidades versateis, insanos ou maldosos.

Não só pela liberdade de consciencia luctará o Partido Regenerador, elle considera da mais urgente necessidade a solução dos problemas referentes á verdade eleitoral, á justiça, á instrucção, ás finanças, á protecção ás industrias, á immigração e coloni-

sação, ao operariado, á assistencia publica e ás forças armadas.

Em prol da verdade eleitoral, sem o que não ha democracia possivel, é preciso que a lei seja redigida com a maxima clareza, que o regulamento seja acompanhado de todas as explicações e normas para a fiel execução da lei, que os defraudadores sejam sempre e inflexivelmente punidos, as apurações, feitas pelas juntas, legaes e emfim, o que é capital, a verificação de poderes deve ser feita com a maxima imparcialidade. A falta de imparcialidade, e muitas vezes mesmo de honestidade no reconhecimento de poderes é a causa principal da desmoralização do regimen eleitoral entre nós, do afastamento das urnas da maior parte do povo.

E' preciso, custe o que custar, acabar com as nomeações feitas pelos verificadores de poderes de individuos não eleitos e estabelecer-se o regimen democratico no Brasil.

Secção edificante

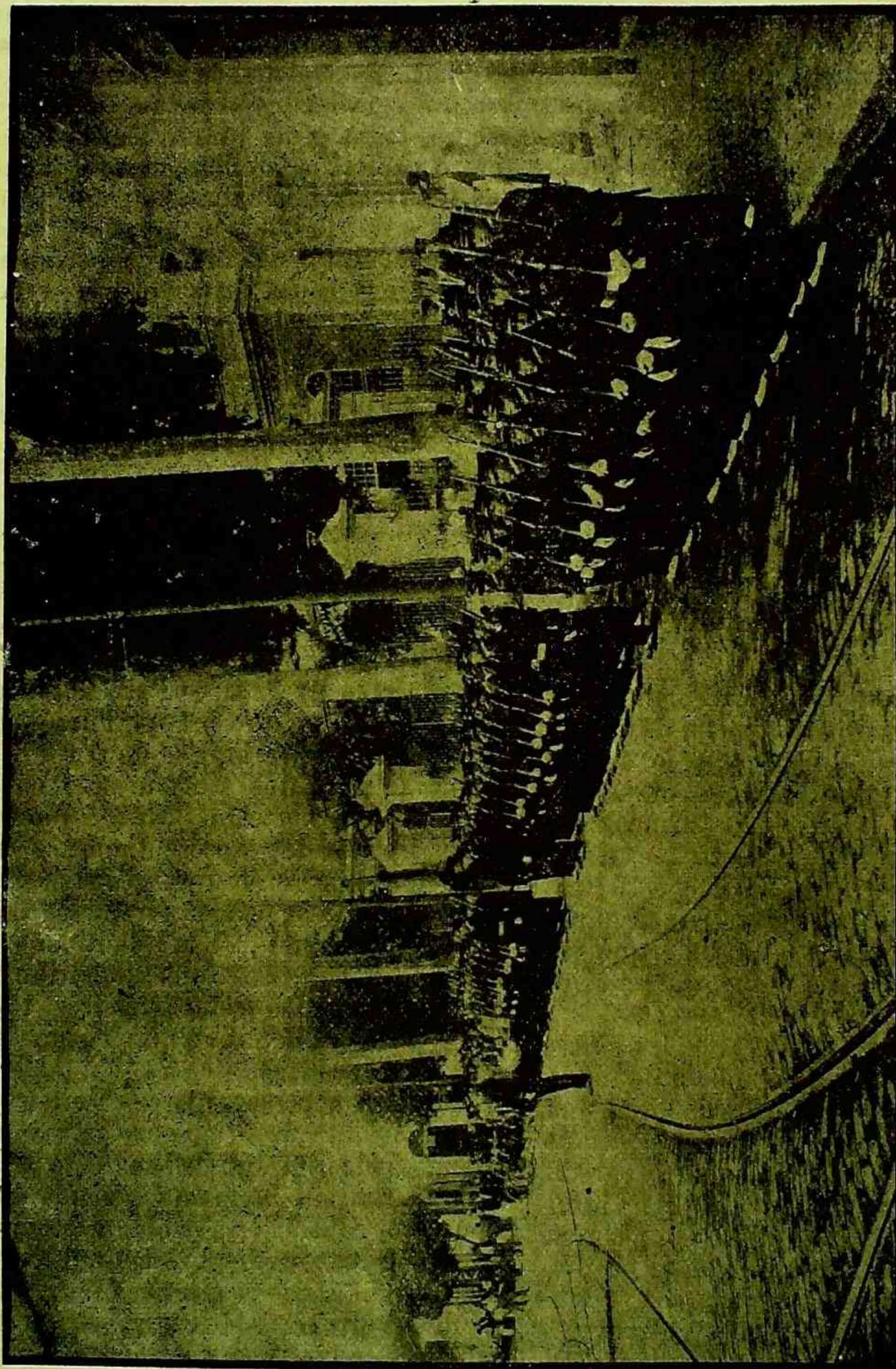
Avareza do Papa. — Para aquelles que ainda acreditam que o Papa guarda immensos thesouros nos bancos italianos e estrangeiros, (balella que a nós mesmo nos queria impingir um norteamericano e por accrescimento protestante) apresentamos o seguinte facto que nos refere uma revista europea.

«Por accasião dos terremotos occorridos no Sul de França, Sua Santidade enviou 20.000 francos para serem distribuidos entre os flagellados pelos sinistros telluricos. Foi o primeiro donativo que chegou ás cidades damnificadas».

Guerra a pornografia. — Varios jornaes francezes noticiaram que as Companhias ferroviarias do Sul, de Orleans e de Leste prohibiram terminantemente a venda de certos opúsculos contrarios aos bons costumes, mandando-os retirar de todos os kiosques em todo percurso das respectivas linhas. A Companhia Paris Leão-Mediterraneo vae tomar a mesma resolução.

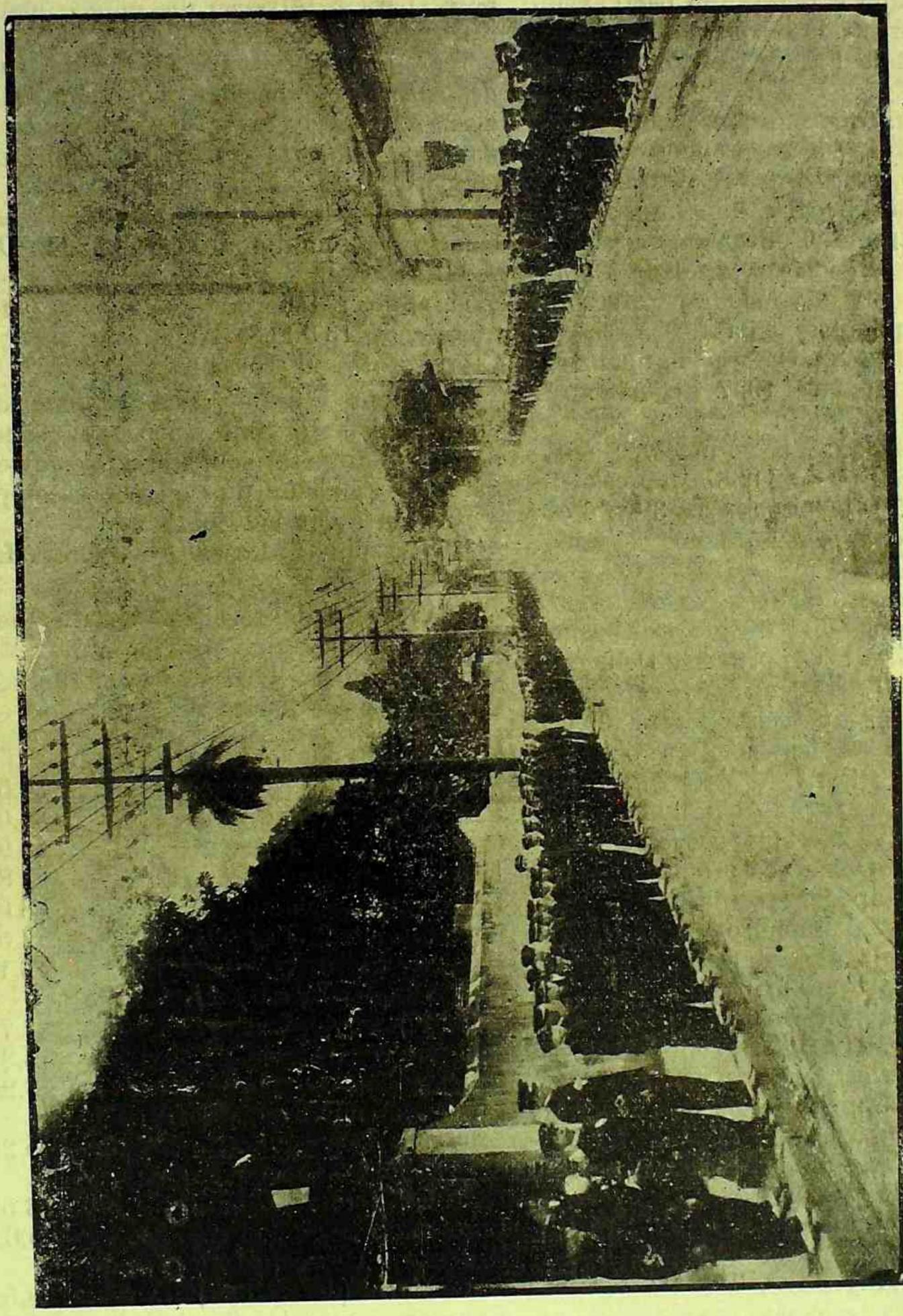
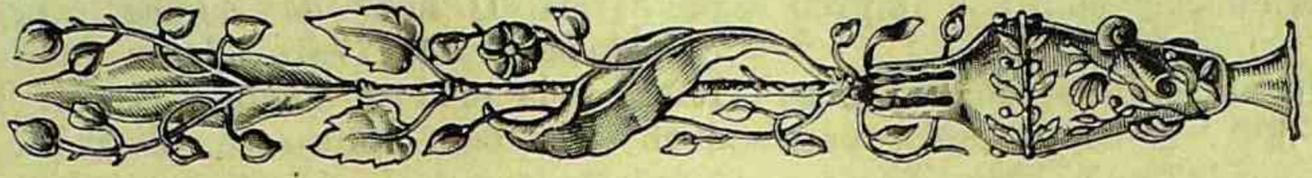
Em Glenoble os paes de familia processaram a um certo Christino, vendedor de publicações pornographicas e anti-clericaes, conseguindo fazer-lhe pagar uma multa e mettel-o na cadeia por diffusão de jornaes contrarios á decencia e á religião.

Na Italia milhares de senhoras catholicas enviam ao Parlamento uma representa-

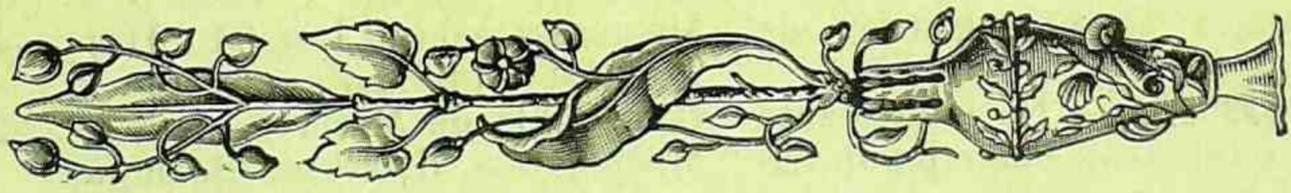


RIO DE JANEIRO. — Parada militar na recepção de Sua Eminência pelos alunos do Collegio de São José do Rio Cumprido.





RIO DE JANEIRO, — Parada militar na recepção de Sua Eminencia pelos alumnos do Collegio de São José do Rio Cumprido.



ção pedindo providencias contra a imprensa immoral.

Na Hespanha as senhoras formaram-se em centros cujo fim é procurar meios para combater a imprensa impia, blasphema e pornographica; o mesmo fazem as damas bonayrenses, as quaes deram um bello exemplo, não comparecendo as *brilhantes* conferencias de Anatole France, o apologista da pornographia.

Quando será que entre nos, nesta terra de Santa Cruz, se emprehenderá uma campanha seria, efficaz, contra essa imprensa immunda, blasphema e sem pudor!

Na culta Paris. — Funciona na capital de França uma associação titulada *Cathese voluntaria* e visa ensinar o catecismo ás crianças da populosa cidade.

Temos á vista o relatorio annual correspondente ao anno de 1907 e delle extra-himos o seguintes dados:

Tres mil catequistas voluntarios ensinaram o catecismo a 32.988 crianças de ambos os sexos. Desses apóstolos 30 são cavalheiros que pertencem ao escól da sociedade parisiense.

Ao serem apresentados ao exmo. sr. arcebispo, Sua Excia. lhes dirigiu estas comovedoras palavras: «Appruver a Deus que logo sejais 10.000 para ensinar o catecismo a 100.000 meninos que nesta minha diocese frequentam as escolas sem Deus!»

Do campo da sciencia. — Parece que entre os intellectuaes de todo o mundo está-se operando um movimento consolador em favor da religião. O cansaço produzido pelas illusões da vida, apodera-se da alma dos genios e os leva ao remanso da paz e da tranquillidade, cuja depositaria é a Igreja catholica. M. Retti que acaba de chegar de Lourdes, pasmado pelos milagres que lá viu com seus olhos, não é o derradeiro dos convertidos. Refere elle que dois medicos cuja fama está muito espalhada na republica da sciencia, reconheceram a mão de Deus e cahiram aos pés do sacerdote de quem receberam a palavra de perdão.

E' uma gloria para esses sabios, poder seguir as pegadas gloriosas de Copée, Bourget, Brunetiere, Huysmans, Taine e muitos outros. «A minha sciencia, dizia Bacon, a proxima de Deus, e pouca e sobretudo a *suia sciencia* afasta as intelligencias de Deus».

Sociedade humanitaria. — No interessante *Echo de Africa*, publicação mensal publicada em varios idiomas, vemos os maravilhosos resultados obtidos em prol das missões

de Africa. *O Echo de Africa* é orgão da *Sociedade de São Pedro Claver* fundada em Roma pela piedosa condessa de M. Th. Ledochowska com autorisação do Santo Padre e collocada sob a dependencia da Sagrada Congregação de Propaganda. O fim é cooperar para a salvação das almas dos pretos e libertação dos escravos.

Compõe-se a sociedade de *um instituto de senhoras* conhecidas pelo nome de «socias São Pedro Claver» de *associados externos* e de *zeladores e zeladoras* que auxiliam com a esmola annual de \$500 réis.

Os beneficios que tem prestado esta sociedade são innumerados. Além de *O Echo* publicação cuja tiragem alcança a 40.000 exemplares possui uma *bibliotheca*, periodico mensal de 15.000, o Almanach São Pedro Claver e das Missões.

Durante o anno varios missionarios tem dado importantes conferencias nas principaes capitaes europeas, sollicitando recursos em favor dessa classe, que merece a compaixão e procura a caridade christã.

O resultado dessas conferencias foi admiravel.

A Sociedade recebeu uma somma de 213 000 francos, que distribuiu do modo seguinte entre os vicariatos e prefeituras estabelecidos em Africa:

Missionarios de Africa (Padres	
Branços)	30.599,53
Padres do Espirito Santo	33.034,76
Companhia de Jesus	18.970,03
Filhos do Sagrado Coração	803,56
Franciscanos	8.044,40
Capuchinhos	7.003,07
Benedictinos de (S. Odilo)	6.189,07
Sociedade do Verbo Divino de (Steyl)	785,44
Pallottinos	3.368,23
Oblatos de Maria Immaculada	18.201,99
Oblatos de São Francisco de Sales (de Troyes)	5.249,61
Sociedade das Missões d'Africa de Leão	13 627,30
Lazaristas	5.620,83
Padres da Coração Immaculado de Maria (de Schent)	3.567,86
Premostratenses (de Toujerioo)	1.381,66
Padres do Sagrado Coração	1 135,14
Missionarios de S. José (Mill-Hil)	4.897,23
Trappistas (de Marianuhil)	107,61
Companhia de Maria	2.763,52
Missionarios de Nossa Senhora da La Salette	704,41
Missionarios da Consolação (de	

Turim)	1.030 —
Filhos do Coração Immaculado de Maria.	1.436 35
Trinitarios (Benadir)	1.453,09
Missionarios do Clero secular	4 429 83
Irmãs Brancas	2.077 66
Religiosas Dominicanas	1.388 34
Irmãs do Precioso Sangue	2.196 01
Irmãs de Nossa Senhora dos Apost. los.	2.917,52
Oblatos de S. Francisco de Salles	56 ,64
Irmãs da Providencia	686,18
Irmãs de Nossa Senhora de Namur.	347 93
Irmãs de S. José de Cluny	742 36
Religiosas Agostinhas	812 60
Franciscanas de Calais	584 32
Irmãs de Dumbudy	1 069 01
Irmãs de Nossa Senhora do Bom e Perpetuo Socorro.	110 26
Filhas da Sabedoria	5 —
Para uma Missão segundo o desejo formal de S. S. Pio X	4 000 —
Sociedade de S. Pedro Claver (intencões de missas)	212 74
Associação Mariana.	43 08
S. la. Congregação de Propaganda	49,70
Compras de objectos de culto	11.664,40

Total em cordões 203 805.43

Em nosso Brasil a Obra não é muito conhecida e por isso não recebeu ainda quantia alguma de tantos corações generosos como nelle produz. Que Nosso Senhor escute nossos desejos.

P. José Beltrão c. M. F.



SÃO PAULO. — Em agradecimento de um favor alcançado do Coração de Maria offereço 2\$000 para o culto de Nossa Senhora e peço a publicação. — J. B.

— Peço a V. R. celebrar uma missa no Santuario no dia 29 do andante em cumprimento de um voto feito.

Pedi e obtive da bondade maternal do Coração de Maria uma graça importante visto tratar-se da saude espiritual de uma pessoa de minha familia. Felizmente Nossa Senhora não demorou em attender minha supplica — João dos Santos.

— Uma archiconfrade, grata ao Purissimo Coração de Maria, pela saude concedida a sua mãe, envia 5\$000 para ser rezada, no Santuario, uma missa.

— João Pires dos Santos, immensamente agra decido por um favor particular recebido do Coração de Maria, envia 5\$000 para o cofre do Santuario.

SÃO JOÃO DE BOA VISTA. — A exma. sra. d. Maria Isabel pede seja rezada, nesse Santuario, uma missa, para o que remette a devida esportula em acção de graças por um favor alcançado. — João d'Oliveira Cabral de Vasconcellos.

— SÃO MANUEL. — Tendo invocado a protecção do glorioso São José e promettido-lhe reçar um terço, venho cumprir minha promessa publicando este favor na bella *Ave Maria*. F. E. do Amaral.

ITANHANDU' (Est de Minas). — Em acção de graças pelos continuos beneficios recebidos do Immaculo Coração de Maria, envio-vos sr. Redactor 5\$ para reformar minha assignatura Agradeço, outrosim, ao V. P. Claret varios favores, entre elles a cura de minha garganta Envio essa pequena esportula. — João Antonio de Siqueira.

CANGUSSU' (Rio G. do Sul). — D Anna de Villeroy vem agradecer ao Coração de Maria uma graça recebida de sua maternal bondade. Envia 2\$000 para ser rezada uma missa no Santuario do Coração de Maria de São Paulo. — Correspondente.

PORTO ALEGRE (Rio G. do Sul). — Antonina Moreira Henriques agradece penhorada, ao Coração de Maria, uma graça alcançada que publica, conforme promessa, na bella revista *Ave Maria*.

— Recorri com viva fé ao Coração de Maria em uma afflicção, promettendo-lhe continuar com minha assignatura. Tenho a satisfacção, sr Director, de poder cumprir minha promessa, porque fui attendida. — Marianna Pereira Souza Neves.

FRANCA. — Envio-vos, sr. Redactor, essa importancia para serem rezadas duas missas; uma em honra do Purissimo Coração de Maria e outra em acção de graças pelos favores concedidos ao Veneravel P. Claret por cuja intercessão alcancei melhoras na saude de meu filho. — Priscilliana Cintra.

JAHU'. — Em cumprimento de uma promessa que fez a exma. sra. d. Maria Francelina de Palma, remetto-vos, sr. Redactor, 5\$000 para reforma de sua assignatura. Segue mais essa outra importancia de 6\$000 para serem rezadas, nesse Santuario, duas missas; uma em sutfragio da alma de Ponciano Ribeiro e outra pela intenção do sr. Lidio Azzi. — Pia Papara Ribeiro, correspondente.

RIO DE JANEIRO. — A exma. sra. d. Arlinda de Sá Rocha agradece ao Coração Immaculado de Maria uma graça alcançada e vem cumprir sua promessa, mandando-a publicar na bella *Ave Maria* e renovando sua assignatura.

ARARAS. — R. M. alcançou do bondoso Coração de Maria uma graça que muito precisava. Cumforme promessa, publica o na *Ave Maria*.

Tambem obtive do mesmo missericordioso Coração um favor importante. — R. C. S.

ARARAQUARA. — Peço sr. Redactor, de que publiqueis na mimosa *Ave Maria* uma graça que a assignante Rizoleta Porto de Araujo obtive do Coração todo ternura de Nossa Senhora — Branca Correia de Moraes.

CAMPINAS. — Uma Dama de Caridade vem agradecer ao bondosissimo Coração de Maria o prompto restabelecimento do virtuoso Cura da Cathedral, mons. Reimão. Cumpre a promessa que fez publicando o favor e entregando 5\$000 para ser rezada uma missa no Santuario.

ALEGRETE (Rio G. do Sul). — No auge de minha afflicção implorrei do Coração de Maria uma graça particular promettendo a publicação na *Ave Maria* caso a obtivera. Fui attendida. — Gloria Reis.

PORTO ALEGRE (Rio G. do Sul).—Vendo meu filhinho gravemente doente, recorri ao misericordioso e compasivo Coração de Maria e á intercessão do V. P. Claret. Hoje meu filho está completamente restabelecido, pelo que, conforme prometti envio 5\$000 para ser rezada uma missa em acção de graças nesse Santuario. M. José Taborda Dieder.

SERTÃOZINHO.—Envio a quantia de 5\$000 para velas que deveram ser accesas nos altares do Coração de Jesus, do Coração de Maria e de S. José por diversas graças recebidas. —Benedicta Siqueira Martins.

SÃO MANUEL.—Venho por meio da *Ave Maria* agradecer ao Immaculado Coração o restabelecimento da saude de minha mãe que estava mal aos olhos e perto de ficar completamente cega. Graças á protecção de Nossa Senhora minha mãe está já livre dessa doença. Em acção de graças remetto a V. R. 5\$000 para ser rezada uma missa no Santuario.—Uma assignante.

STA. RITA DO PASSA QUATRO.—Estando duas meninas soffrendo de um incommodo grave na saude, fizeram promessa ao Coração de Maria de publicarem, si recuperavam a saude, a graça na *Ave Maria* e dar uma esmola que hoje podem cumprir visto terem sido attendidas.

DESCALVADO.—Venho publicar meu agradecimento ao Coração de Maria por ter sido escutada uma supplica que lhe dirigi. Em acção de graças peço rezeis uma missa nesse Santuario, para o que vos remetto a devida importancia.—Um assignante.

TATUHY.—Agradeço a Nossa Senhora o grande favor que me concedeu devolvendo a saude a meu pãe - Maria de Jesus.

Secção Recreativa

Maldita seja a avareza.

(CONTOS SERTANEJOS)

—Deus guarde a V. S., meu senhor capitão-mór.

—Bons dias, meu amigo, respondeu o velho capitão, desbarretando se ao nome de Deus.

Como vai a obrigação?

—Ora, meu senhor, minha obrigação, como V. S. sabe, é apenas minha filha Maria Lourença; essa vai *aperrengada* e é por amor della que venho-me *apegar* com V. S. pedindo um *socorro*.

Depois de entrar e tomar parte no farto almoço do capitão, o mendigo Thomazinho encheu o vasto sapicua, de farinha, de feijão e de assucar.

—Agora, disse o velho capitão-mór a rir, leva de quebra essa meia arroba de toucinho para chupares uns torresminhos com farinha.

Thomazinho botou as duas mãos juntas e olhando beatamente para o céo:

—Deus Nosso Senhor lhe ponha a mesa no paraizo, meu senhor capitão-mór.

Depois, cavalgando o magro sendeiro, lá seguiu elle o triste fadario, respigando aqui e além, como Ruth, a Moabita, nos Campos de Booz.

Infinitamente outro, porém, da santa mulher biblica, Thomazinho não contentava se com o pão de cada dia; tanto tinha de pobre, como de avarento.

Antigo carreiro na villa de M. d'Armas, um dia que fazia um carroto para um rico da localidade, elle embriagara-se e, cambaleando, ao passar por uma curva da estrada, perdeu o equilibrio e cahiu, passando-lhe as rodas do carro por cima das pernas.

O medico estava ausente e só vinte e quatro horas após, examinou-o.

Com medo da gangrena, que já começava, o facultativo amputou as pernas do maricas, que berrava desesperadamente, como um novillo quando vai ser desmamado.

Cousa exquisita.

Thomazinho, que até então, era prodigo ao excesso e pagava bebida para todos, tornou-se um verdadeiro *unhas de fome*.

Bebida?..... nem era bom fallar em cachaça perto d'elle; nunca mais botou bebida de qualidade nenhuma na bocca.

Sucia?..... adeus sucia; adeus pagôdes.

Virou macambuzio e sorumbatico e o riso mesmo desertou de seus labios.

Lá, de raro em raro, um lampejo de alegria ainda fuzilava em sua larga caraça mas aquellas gargalhadas estrondosas, que enchiam o largo todo da matriz, ninguem mais ouviu.

Catando um vintem alli, um tostão acolá, comprou um cavallo, o *Pelintra*, e todos os dias, pela manhã, até o lusco-fusco, lá ia elle:

Prac! prac! prac! prac! de casa em casa, de sitio em sitio, esmolando, e, á tardinha, era aquella certeza, lá chegava elle de volta, prac! prac! prac! prac!

A Maria Lourença, essa, coitada, ficava o dia inteirinho lavando roupa e costurando para fóra.

Quando, á tardinha, escutava o seu tão conhecido:

Prac! prac! prac! prac! do *Pelintra*, ella corria para a porta e, estendendo a mão direita, implorava:

—A benção, papai,

O mendigo bamboleava o corpo, for-

mava o pulo e cahia ao chão com as mãos para baixo.

Depois, resmungando e sempre casmurro, entrava no quarto e lá encerrava-se durante muito tempo.

Todo o mantimento que colhia nas esmolas era passado no cobre, e, uma vez apurado o dinheiro.....moita, ninguem mais sabe elle.

Maria Lourença punha a alva toalhinha e servia a parca refeição.

E era aquella vidinha todo o santo dia de Deus.

Entrava anno, sahia anno, e naquelle ranchinho, coberto de sapé, nada alterava-se.

A Maria Lourença, já ia descambando, murchando, como a flôr quando as petalas são sacudidas pelo vendaval.

Fôra bella, e ainda conservava muitos traços da formosura sertaneja, mas casar-se ?!

Uhe! o Thomazinho tornava-se uma furia quando algum lambisgoia atrevia-se a fallar-lhe sobre casorio.

Semelhava se a uma léda quando furtam-lhe os cachorrinhos.

(Continua).

RELATORIO ANNUAL

DA

Pia União das Filhas de Maria

DA PAROCHIA DE SANTA CECILIA.

Motivos fortes e inteiramente independentes da minha vontade, obrigaram-me a retardar até hoje a apresentação do nosso relatório, relativo ao anno de 1908

Conto com a vossa reconhecida indulgencia para perdoar-me tão grande falta

Trago-vos aqui uma exposição resumida dos nossos trabalhos, sem a qual será difficil formardes um juizo exacto do desenvolvimento da nossa Congregação, do que temos feito para propagar o culto e augmentar a gloria de nossa Mãe Santissima, já promovendo festas em sua honra, já dedicando-nos ás obras de caridade.

Falando desta maneira, o meu intuito não é de alimentar a nossa vaidade ou amor proprio, mas sim o de congratular-me comvosco pelos bons resultados alcançados, e convidar-vos a dar graças a Deus e á Maria Santissima pelos beneficios recebidos e por tantas consolações que tivemos a felicidade de experimentar.

Ao mesmo tempo, desejo animar as minhas dignas irmãs em Maria, a proseguirem no caminho da virtude, para que assim possamos gosar um dia em toda a sua plenitude, a recompensa destinada áquellas que perseverarem.

Directoria

Na reunião do Conselho, realisada a 31 de Dezembro, pela Rvma. Irmã Directora, foi declarado ser

considerada reeleita a Directoria, visto achar-se satisfeita com a mesma, e julgar inconveniente qualquer alteração.

Por ter-se ausentado para a Europa o Rvmo. P. Eusebio Sacristán, assumiu o cargo de Director em Outubro, o Rvmo. P. Manoel Martins, actual Superior dos Rvmos Missionarios Filhos do Imac. Coração de Maria,

Não podemos deixar de externar aqui os nossos agradecimentos ao Rvmo. P. Eusebio, pelos relevantes serviços prestados á Congregação.

Movimento da Congregação

Se o augmento do numero de associadas em uma Congregação é signal de que esta prospéra, devemos alegrar-nos e dar graças a Deus, pois apesar de serem tão numerosos os centros de Filhas de Maria existentes hoje em S. Paulo, em o nosso foram recebidos no anno findo 64 congreganistas, elevando-se a 775 o numero das matriculadas desde a fundação do mesmo.

Durante o anno casaram-se 15, entraram para Communidades religiosas 2, falleceram 2 e a 31 de Dezembro havia 20 aspirantes. Frequentam as reuniões 285

Na cathogoria das Filhas de Maria por devoção, matricularam-se desde a data da fundação, 21 de Junho de 97, até Dezembro de 1908, oitenta e oito congreganistas. Dessas casaram-se 10, entraram para commuidades religiosas 3, falleceram 14, ausentaram-se da Capital 16, frequentam as reuniões 45 e a 31 de Dezembro as aspirantes erão 8.

Reuniões

Realisaram-se com toda a regularidade as reuniões mensaes, tanto da 1.^a como da 2.^a cathogoria sendo muito satisfactoria a media da frequencia ás mesmas. Na primeira foi de 15⁰ e na segunda de 20 a 30.

Realisaram tambem as das aspirantes nos segundos domingos e as do Conselho Director para prestações de contas, nos mezes de Março, Junho-Outubro e Dezembro.

Festividades

Como nos annos anteriores a Congregação realisou com muito fervor as festas de Sta. Ignez, nossa especial protectora, e a da Imda. Conceição.

No dia de Sta. Ignez, houve missa rezada e communhão geral.

A festa da Imda. Conceição consistiu em um triduo de missas, nas quaes o Rvmo. P. Director fez fervorosas practicas sobre as virtudes de N. Senhora exhortando ás Filhas de Maria a imital-a.

No dia 8 houve a missa de communhão geral e ás 2 horas da tarde realisou-se uma solemne recepção de Filhas de Maria e de aspirantes.

O Rvmo Mons. Dr. Benedicto de Souza, bondosamente dignou-se acceitar o nosso convite para celebrar a missa e fazer a recepção, tendo proferido em ambas as solemnidades bellissimas practicas.

Ao mesmo Exmo. Rvmo. Mons. apresentamos aqui os nossos agradecimentos.

A 25 de Março e a 15 de Agosto houve tambem recepção de novas congreganistas e aspirantes sendo todas estas solemnidades muito concorridas.

Não posso deixar de referir de um modo particular, á grandiosa e imponente romaria Marianna, realisada a 11 de Fevereiro. Certamente não nos cabe a gloria de havermos promovido essa romaria mas accedendo ao convite do Exmo. Sr. Barão dr. Brazilio Machado para auxilia-la na organização da mesma,

podemos estar certas de termos concorrido em grande parte para o brilhantismo dessa manifestação de amor a Maria Santissima.

Além de terem concorrido em grande numero á romaria, as congreganistas deste, entenderam-se com as dos outros centros, e tomaram a iniciativa de mandar fazer o coração de ouro, que foi offerecido a N. Senhora. Para as despesas do 'coração' e algumas outras contribuíram com a quantia de 500\$000. Duas congreganistas deram também alguns diamantes para o coração e uma dessas mandou enfeitar o altar da gruta, despendendo para isso a somma de 230\$000.

Desejando a Rvma. Irmã Directora, que commemorassemos dignamente o Jubileu Sacerdotal de S. Santidade Pio X, foi resolvido que attendessemos ao pedido da commissão do Rio, encarregada de promover os festejos jubilaes e que fossem feitos pelas Filhas de Maria alguns paramentos para as egrejas pobres, para serem enviados a Roma junstamente com outros confeccionados em diversos Estados do Brazil, como presente dos Catholicos Brasileiros.

Foram 150 as peças enviadas, consistindo em 1 véo de hombros, 2 alvas, 2 roquetes, 3 estolas, 3 bolsas para communhão, 3 cobertas para custodias, 4 toalhas para altar, 6 cobertas para ambulans. 6 laços para chaves de sacrario, 14 golinhas para estola, 18 amictos, 18 corporaes, 30 sanguinhos, 36 palas e 3 cobertas para galhetas.

As despesas desses paramentos importaram em 420\$000, sendo 245\$000 angariados entre as Filhas de Maria, e o resto da caixa.

Esses paramentos estiveram em exposição na Capella no dia 15 de Agosto.

O Illmo. Rvmo. Mons. D. Duarte Leopoldo dignou-se visitar a exposição acompanhado do Rvmo. Conego J. Pio dos Santos, digno cura da Cathedral do Rio de Janeiro, e também do Rvmo. Mons. Dr. Benedicto de Souza e do Rvmo. P. Pericles Barbosa.

Por essa occasião. S. Excia. Rvma. dirigio algumas palavras ás Filhas de Maria, para manifestar-lhes a sua satisfação pelos trabalhos apresentados e incital-as a continuarem a trabalhar nessa obra tão importante de prover ás egrejas pobres dos paramentos necessarios para a celebração dos officios divinos e concedeu também 50 dias de indulgencia ás presentes.

A exposição foi ainda visitada por outras pessoas, tendo sido muito apreciados os trabalhos.

Nessa homenagem prestada a S. Santidade, as Filhas de Maria foram auxiliadas por algumas pessoas, que espontaneamente quizeram ajudal-as nos trabalhos e offereceram também alguns metros de linho, de rendas, um risco para bordado e uma coberta de ambula.

Em commemoração ao mesmo Jubileu, a Congregação concorreu com a quota de 50\$000 para Palacio da Nunciatura no Rio.

A pedido do Rvmo. Conego J. Pio dos Santos, Director da grande Peregrinação Brasileira á Roma, o nosso centro fez-se representar pela Exma. Snra. D. Maria José Cardoso de Mello a qual mui gentilmente acceitou essa incumbencia.

Da dignissima Presidente da commissão dos festejos do Rio, recebeu a nossa Directora um officio de agradecimento, relativo aos paramentos, e que muito nos penhorou.

Para honrar a nossa Mãe Santissima de um modo particular, no mez que lhe é consagrado, foi offerecido um jantar aos pobres das Conferencias de S. Vicente de Paulo, no dia 3 de Maio.

Foram em numero de cem, os pobres que toma-

ram assento na mesa. Cheios de contentamento, mostravam-se ao mesmo tempo commovidos pela caridade com que eram tratados pelas Filhas de Maria, e pelas palavras que lhes dirigio o Rvmo. Vigario da Parochia, P. Felisberto Marcondes Pedrosa, que foi convidado para benzer as comidas.

Estiveram presentes também, dois Rvmos. P. P. Missionarios do Imdo. Cornção de Maria, que mostraram-se muito satisfeitos ao presenciarem aquelle acto de caridade christã.

A 20 de Agosto tivemos a satisfação de assistir em a nossa Capella, uma missa celebrada pelo Rv. P. Lourenço Giordano, um dos primeiros Directores da nossa Congregação. S. Rvma. proferiu uma bonita allocução rememorando os primeiros tempos de existencia da Congregação e exhortando as Filhas de Maria a se fervorarem na devoção á Maria Santissima.

Cumprimentos.

Tendo vindo a São Paulo Sua Excia. o Cardeal Arcoverde, uma commissão de Filhas de Maria foi ao Palacio Archiepiscopal apresentar-lhe cumprimentos.

Por occasião da chegada de Sua Excia. o Sr. Arcebispo Metropolitano, da Europa, a Congregação fez-se representar por uma commissão na estação.

Pelas festas do santo Natal e Anno Bom, a Congregação dirigiu respeitosos cumprimentos a Sua Excia. o Sr. Arcebispo e ás demais autoridades ecclesiasticas, recebendo cartões de agradecimento.

A 18 de Dezembro, anniversario da nossa prezada Directora, foi celebrada na Capella uma missa, havendo communhão geral em acção de graças.

Foi celebrante o Rvmo. P. Manoel Martins, que proferio uma allocução exaltando as virtudes das Irmãs de São José, particularmente d'aquella que com tanta dedicação dirige a nossa Congregação.

Continúa

CHRONICA NACIONAL

Tumultuosa foi no Rio a sessão da Camara do dia 24, chegando a termos de ser evacuada a galeria esquerda e preso o chefe dum grupo.

Estando na palavra o Sr. Jesuino Cardoso, foi interrompido por varios apartes do Sr. Irineu Machado, trocando-se palavras alguns membros da bancada do Rio Grande do Sul e este Deputado. Varios protestos ouviram-se dos Deputados da minoria, que foram secundados pela maioria. Teve de intervir a Pelicia e suspender-se a sessão.

Em São Paulo, encerrou-se no dia 26 o Congresso Brasileiro de Estudantes, escolhendo para local do segundo Congresso, a cidade de Rio de Janeiro. Os Estudantes francezes seguiram no dia 27 para a fazenda de Sta. Gertrudes, sendo recebidos em Campinas, por todos os alumnos do Gymnasio e da Escola Complementar. Visitaram os distinctos hospedes as officinas da Companhia Mogyana, o Centro de Sciencias, o Instituto Agronomico, a Sta. Casa e a Cathedral, seguindo pelo ultimo trem para a cidade de Rio Claro.

O movimento do commercio do Porto de Santos com os paizes estrangeiros durante os mezes de janeiro a junho foi o seguinte, conforme dados organisadas para a Secretaria da Agricultura do Estado; Importação, valor em moeda papel 53.000.901\$, equivalente em ouro 29 461.955\$. A exportação orçou em 103.766:003\$ em ouro 57.707.418\$. Foram exportadas 3.252.725 saccas de café, na importancia de 102.712:069\$. Os outros artigos cujo valor mais avulta na exportação são: borracha mangabeira, farelos e bananas, estas produzindo 142:809\$. Houve 694 entradas com uma tonelagem de 1.488.718 e 684 sahidas com uma tonelagem de 1 164:505.

No intuito de animar as industrias agricola, pastoril e manufactureira do Estado, serão promovidas periodicamente exposições de animaes de raça cavallar, bovina, suina lanigera e caprina, bem como de productos fabris e da lavoura.

Aos expositores que concorrerem a esses certamens conferirá o governo premios de estimulo, até as quantias seguintes, e debaixo das condições aqui estipuladas:

I. Aos cultivadores de milho, arroz, trigo, feijão, batatas e algodão, até a quantia de 70:000\$000.

II. Aos criadores de gado vaccum, cavallar, lanigero, suino e caprino até a quantia de 36.000\$000

Além destes premios em dinheiro serão tambem conferidas medalhas e menções honrosas aos expositores que não obtiverem premios pecuniarios ou que não concorrerem aos mesmos.

Para os productos de cada especie agricola ou pastoril, haverá cinco premios.

§ 1.º Os premios agricolas serão das seguintes importancias: 3:000\$000, 2.000\$000 1:500\$000, 1:000\$000 e 500\$000.

§ 2.º Os premios pastoris serão tambem de 3:000\$000, 2 000\$000, 1:500\$000, 1:000\$000 e 500\$000 para os expositores de cavallos, touros ou vaccas leiteiras: de 3:000\$000, 1:200\$000, 700\$000, 600\$000 300\$000, para os de porcos reproductores ou de cevados gordos, de 1:000\$000 400\$000. 300\$000, 200\$000 e 100\$000 para os de carneiros ou cabras.

Podem ser concorrentes aos premios pecuniarios, não somente particulares como tambem companhias, associações ou empresas, desde que provem ser creadores ou agricultores habituaes no Estado, desde 3 annos, pelo menos, antes da data do regulamento.

Essa prova será feita por attestações dos collectores estaduaes e dos presidentes das camaras dos municipios em que estiver a propriedade do concorrente.

Em Minas, esta-se preparando o 1.º Congresso Catholico Mineiro, que se realizará em Juiz de Fora, a 6 de Janeiro, do anno proximo. A elle concorrerão todas as Associações Catholicas de Minas, sob a Presidencia do Excmo. Sr. Arcebispo de Mariana. As inscrições devem se fazer antes do dia 30 de Novembro.

O Partido Regenerador dirigiu uma Representação ao presidente do Estado de Minas protestando contra o officio do Ministro do Interior, em que recommendava ao Professor de Estiva, a abstenção de explicações sobre assumptos religiosos, e a remoção da escola, de quaesquer imagens ou emblemas de culto.

Este exemplo foi imitado pelos paes de familia e mais habitantes do districto de S. Caetano do Xopotó, municipio de Alto Rio Doce.

O Presidente da Republica do Uruguay poz seu veto á lei que derogavo as disposições do Codigo militar referentes ás honras que devem render-se á Egreja, por julgar que sendo ali a Religião Catholica a do Estado, lhe são devidas as honras de costume, e que pelo mesmo, a lei votada é anticonstitucional. Bem se penetrou dos deveres que lhe impõe seu alto cargo.

Adolpho Retté, notavel litterato francez, recentemente convertido, ingressou ha pouco no mosteiro de Benedictinos de Chevotogne, em Belgica. E' assim, que depois de passar por todas as crisses da alma, da incredulidade á duvida, e desta a fé: depois de ter assistido a reuniões anarquistas; depois de uma carreira litteraria, na que figura uma multidão de obras, de artigos, conferencias e discursos; depois do tumulto da popularidade e do exito; depois de ter participado como elle mesmo dizia «do diabo» chegou finalmente a Deus.

Por iniciativa do Sr. Bispo de Belley começaram no dia 24 de Junho, as festas do quinquagesimo anniversario da morte do Beato Cura de Ars. Nos dias 2, 3 e 4 de Agosto, se celebrará um Triduo, e o 13 se festejará o anniversario de sua ordenação sacerdotal, devendo no dia 14, de Setembro, sagrar-se o altar onde repousarão os restos venerandos do Padroeiro dos Parohcos.

CHRONICA EXTRANGEIRA

Inglaterra. — As informações que chegam da reunião da esquadra inglesa nas aguas do Tamisa, revelam seu poder formidavel.

«E' a primeira vez na historia da marinha de guerra inglesa, que se reúne no Tamisa, como ante hontem se reuniu, entre os cães de Westminster e Southend, uma esquadra numerosa e formidavel.

Os primeiros navios chegaram pouco depois do meio dia, recebidos com as mais ardentes aclamações da multidão immensa que se estendia pelas duas margens do Tamisa. Era um espectáculo imponentissimo.

Até Southend nunca subiram grandes unidades de guerra; e mesmo os pequenos navios raras vezes ali têm chegado.

Os 150 vasos de guerra que actualmente se acham nas aguas de Londres dividem-se em: 24 couraçados, 16 cruzadores couraçados, 10 cruzadores, 4 avisos, 55 torpedeiros, 35 submarinos e 6 navios auxiliares. As equipagens comprehendem, ao todo, 40.000 homens e a artilharia 1.852 canhões.

O cães de Southend estava litteralmente apinhado de espectadores, quando ali começaram a chegar os navios. Subiam na frente as pequenas unidades, depois as grandes precedidas pelo couraçado "Dreadnought", que levava arvorado o pavilhão do almirante May.

O cortejio colossal era seguido por uma alluvião de lanchas e pequenas embarcações. Logo que os navios de guerra pararam, começou a girar por entre elles essa infinidade de cascas de nós, como moças esvoaçando em torno de mastodontes. As tres horas chegou o hyate conduzindo as autoridades do porto de Londres. Uma lancha de bordo do "Dreadnought" as conduziu immediatamente para esse couraçado, onde foram visitar oficialmente o almirante May. Pouco depois retribuia este a visita, sendo durante o percurso freneticamente aclamado pela multidão, orgulhosa e excitada perante essa formidavel exhibição da potencia naval da Inglaterra."

—Em 5 horas foram contadas visitando a esquadra inglesa ancorada no Tamisa 20 000 pessoas.

Japão. — E nula do o poder naval da Inglaterra, o M kado annuncia para o futuro, grandes manobras a realizarem-se pela marinha japoneza.

Os Almirantados de Inglaterra, França, Allemanha, Russia e dos Estados Unidos, propõem se seguirl-as attentamente para o qual enviarão agregados navaes, que embarcarão a bordo dos navios japonezes e estudarão a tactica naval que se desenvolva nas manobras, as quaes durando um mez, terminarão numa grande batalha naval de alto mar. N-lla tomarão parte todos os navios de guerra do Japão, e todo o pessoal.

O imperador, acompanhado dos principes da sua familia, dos ministros e dos altos funcionarios, passará a revista.

A flota japoneza, dividir-se-á para as manobras, em tres esquadras. A primeira estará formada, por 4 couraçados, 4 cruzeiros couraçados, 5 cruzeiros protegidos, 6 flotilhas de torpedeiros, e 2 avisos. A segunda de 3 couraçados, 3 cruzeiros couraçados, 3 guarda-costas couraçados e 2 avisos. A terceira, de 8 couraçados, 1 cruzeiro protegido muito rapido e 8 flotilhas de torpedeiros. Cada esquadra levará, outrosim, uma flotilha de destroyers, um navio attelier, outro hospital, e um grande transporte.

Hespanha. — Continúa a guerra com Marrocos, tendo se já a lamentar grande numero de victimas por uma e outra parte. O triumpho alcançado pelos hespanhóes no combate travado desde a tarde de 23 do corrente até a manhã do dia 24, custou a Hespanha 280 homens entre mortos e feridos e os Marroquinos tiveram 850 homens postos fóra de combate.

Portugal. — Noticias recebidas de Lisboa dizem ter todo o fundamento o boato que ha tempo correu do proximo casamento de El R y D. Manoel II, com uma princeza da casa da Austria. A futura rainha de Portugal será, pelo que parece certo, a joven princeza archiducueza Eliabeth filha do archiducue Francisco Salvador, e neta do actual imperador Francisco José.

Nascida em 17 de janeiro do 1892 conta sua alteza apenas 17 annos, e é formosissima em dotes phyzicos e moraes. O rei D. Manoel tem apenas tres annos mais que sua futura consorte, pois nasceu aos 15 de Novembro de 1889 justamente no dia em que se proclamava a Republica no Brasil.

A futura rainha portugueza recebeu por nomes de baptismo Isabel Francisca Maria Maria Carolina Ignaci, e tem sete irmãos, todos de menor idade.

Com permissão d' autoridade ecclesiastica.

Ty. do Immaculado Coração de Maria